

EVENTOS.

Este sábado - Às 18.30H encenação da Última Ceia , última Cura. "Última Ceia, Última Cura" é uma encenação que representa o momento em que Jesus Cristo toma a última refeição com os apóstolos, instituindo o memorial da Páscoa de Cristo e o sacrifício da Eucaristia. Cerca de duas dezenas de amadores, apoiados pela música e vídeo, partilham uma interpretação, alinhada com os textos bíblicos, deste momento fundador do Cristianismo.

Este Domingo - Domingo de Ramos da Paixão do Senhor com Bênção dos Ramos na Capela Jesus Maria José às 10.40H e procissão para a Igreja Sagrada Família.

-Às 15.30H Procissão do Senhor dos Passos na cidade.

Mudança da Hora - Na madrugada deste Domingo os relógios adiantam 1 hora.

Quarta-feira Santa - Santa Unção às 14,30H na Igreja Paroquial.

Quinta-feira Santa - Celebração da Ceia do Senhor e lava-pés, às 19,15H na Ig. Paroquial.

Sexta-feira Santa - Celebração da Paixão, Adoração da Cruz e Comunhão na Igreja Paroquia, às 18,15H l. Às 21.00h **Via-Sacra na cidade.** Dia de Abstinência. O contributo penitencial deve ser lançado no peteiro indicado nas Igrejas.

Próximo sábado - VIGÍLIA PASCAL às 21h na Igreja da Sagrada Família

5 Compassos Pascais - Precisamos de mais colaboradores. Vão seguir os oercurso dos anos anteriores.

Missas no dia de Páscoa: às 11.00h. na S. Família, às 19.30 na igr. Paroquial.

Como posso ajudar?

Apoie o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, particularmente, o Refeitório Social, com donativos em dinheiro ou em espécie, como azeite.
NIF. 501 534 822

Receba em casa o jornal "Paróquia Nova".
Guarde a Luz Dominical até o próximo Domingo.
Consulte o:

Site: paroquiafatima.pt
<https://www.facebook.com/paroquia.nsrifatima>

Ouça a Rádio Geice "Igreia Presente" (90.8) de 15 em 15 dias, à quarta-feira, às 21H.

"Visita Pascal" por Zé Lima, Luis Pinto, André Lousinha e ...

Acompanhe-nos

Igreja da Sagrada Família
Salas de catequese, cripta e outros espaços culturais, fins sociais e administrativos.

COLABORE na conclusão das Obras:
IBAN/NIB CGD

PT50 003507510000630373043
Ou CX. Agr. Noroeste -IBAN:91
PT 50004514364022845.253979

Colabore

Confissões e Reconciliação - Pela manhã até às 9.15h na Igreja da Sagrada Família à tarde na Igreja Paroquial menos ao sábado e domingo. Marque direcção espiritual pelo TM 962480924.

Mensagem do nosso Bispo - Na sua mensagem para a Quaresma 2026, D. João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo, apela à renovação, conversão e solidariedade, desafiando a comunidade a construir uma humanidade mais fraterna e a superar o pecado. O Bispo propõe a criação de um "Fundo de Solidariedade Diocesano" através da renúncia quaresmal para apoiar os mais vulneráveis.

Há vagas para utentes no Jardim de Infância e no SAD (Serviço de Apoio ao Domicílio).

Viagens em 2026 - ITÁLIA de 24 a 27 de Agosto - Veneza, Florença e Roma por 1250€ sendo 25 participantes. Vamos tentar os 50?

***O PAPA LEÃO XIV**

PRECISAMOS DE TI!...

"É um grande sinal de esperança - sobretudo nos nossos dias, marcados por tantos conflitos e guerras - saber que a Igreja é um povo no qual, em virtude da fé, coexistem mulheres e homens de diferentes nacionalidades, línguas ou culturas: é um sinal colocado no próprio coração da humanidade, uma recordação e profecia daquela unidade e paz para as quais Deus Pai chama todos os seus filhos."

Uma Semana Santa muito bem vivida para darmos o testemunho de uma Páscoa ressuscitados em Cristo. São os votos da "LUZ DOMINICAL"



Luz Dominical

Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
DOMINGO DE RAMOS
NA PAIXÃO DO SENHOR
ANO A
29.03.2026

46 anos, mod. 5, nº 2264

Seja um dos amigos da obra, colaborando mês a mês, para custar menos a ajudar...

A Comunidade espera por si...

Até à Morte

Toda a nossa vida cristã assenta, tem por base, uma contradição. É o paradoxo do Evangelho: estar no mundo sem ser do mundo, fazer-se o mais pequenino para ser o maior, deixar tudo para tudo possuir, fazer-se pobre para ser rico, numa palavra, morrer para ressuscitar, morrer para o mundo para viver para Deus.

Tudo isto ensinou Cristo. Mas não só. Provou-o com toda a sua vida, mas de uma forma exemplar e sublime na Sua Paixão e Morte.

No Domingo de Ramos, encontramos, com toda a evidência, aquelas duas vertentes; o triunfo e a derrota. O triunfo, na Procissão de Ramos, a derrota na narração da Paixão; o triunfo do Rei Messias, Redentor e Salvador, a derrota do que é Rei, não segundo o mundo, mas espiritual, manso e humilde, Rei de um reino que assenta na verdade e na justiça, no amor e na paz.

Por ser um Rei assim, é levado aos tribunais, ao Calvário, à morte, e por um só motivo: o amor. Amor ao Pai, cuja glória quer restituir, amor aos homens, porque os quer reconciliar com o Pai.



☎ 258823029

✉ paroquia@paroquiafatima.pt

🌐 <http://www.paroquiafatima.com>

Veja em c... hor celebrar a Eucaristia
Leituras do próximo Domingo: At 10, 34: 37-43; Cl 3, 1-4; Jo 20, 1-9



Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus Mt 27,11-54

Naquele tempo, Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou:

R: "Tu és o rei dos judeus?"

N: Jesus respondeu:

J: «É como dizes».

N: Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

Disse-Lhe então Pilatos:

R: «Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?»

N: Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado.

Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo. Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás.

E, quando eles se reuniram, disse-lhes:

R: «Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo»

N: Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer: «Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos, por causa d'Ele».

N: Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. O governador tomou a palavra e perguntou-lhes:

R: «Qual dos dois quereis que vos solte?»

N: Eles responderam:

R: "Barrabás".

N: Disse-lhes Pilatos:

R: « E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?»

N: Responderam todos:

R: «Seja crucificado»

N: Pilatos insistiu:

R: «Que mal fez Ele?»

N: Mas eles gritavam cada vez mais:

R: «Seja crucificado»

N: Pilatos, vendo que nada conseguia e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo:

R: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco».

N: E todo o povo respondeu: **R:** «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos».

N: Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-lh'O para ser crucificado.

Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a corte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho.

Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça, e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo:

R: «Salve, Rei dos judeus!»

N: Depois, cuspiam-Lhe no rosto

e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça.

Depois de o terem escarnecido,

Tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas

E levaram-n'O para ser crucificado.

N: Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão,

E requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a lugar chamado Gólgota,

Que quer dizer lugar do Calvário deram-Lhe a beber vinho misturado com fel.

Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l'O.

Por cima da sua cabeça puseram um letreiro,

Indicando a causa da sua condenação:

«Este é Jesus, o Rei dos Judeus».

Foram crucificados com Ele dois salteadores,

Um à direita e outro à esquerda.

Os que passavam insultavam-n'O

E abanavam a cabeça, dizendo:

R: «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias,

Salva-Te a Ti mesmo, se és Filho de Deus, desce da cruz».

N: Os príncipes dos sacerdotes,

juntamente com os escrivas e os anciãos, também troçavam d'Ele, dizendo:

R: «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo!

Se és o Rei de Israel,

desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele.

Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama,

porque disse: "Eu sou Filho de Deus».

N: Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam.

Desde o meio-dia até às três horas da tarde,

as trevas envolveram toda a terra.

E, pelas três horas da tarde,

Jesus clamou com voz forte: **J:** «Eli, Eli, lema sabachtani»,

N: Que quer dizer: « Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?»

Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram:

R: «Está a chamar por Elias».

N: Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre,

pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber.

Mas os outros disseram: **R:** «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l-O».

N: E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

N: Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes,

De alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se.

Abriram-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram;

E, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus,

Entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus,

ao verem o tremor da terra e o que estava a acontecer,

ficaram aterrados e disseram: **R:** «Este era verdadeiramente Filho de Deus».

PALAVRA DA SALVAÇÃO

